



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Ameaça ao parque

O Parque Olhos d'Água é o meu preferido numa cidade, que é, em si mesma, um grande parque pontilhado de árvores. Ele é pequeno, acolhedor e agradável. Em primeiro lugar, tenho especial simpatia pelo Parque Olhos d'Água porque a história dele é muito bonita. Não foi um parque concedido; foi um parque conquistado pelos brasilienses.

Tudo começou com as expedições de Mateus e Diogo, filhos da jornalista e cineasta Maria Maia pela quadra. Eles viviam soltos, brincando pelas quadras

400 do final da Asa Norte. Em uma dessas aventuras, descobriram algo precioso no terreno baldio: nascentes de água límpida. Havia um valioso ecossistema, com inúmeras espécies do cerrado inteiramente preservadas.

Maria convocou a comunidade em ritmo de urgência e criou o movimento chamado Sociedade de Amigos do Parque Olhos d'Água (Sapo). Os moradores exerceram uma ação educativa de conscientização ambiental e de mobilização em defesa do espaço.

O movimento se expandiu, cresceu, repercutiu e venceu a articulação dos imperadores da especulação imobiliária, que cobiçavam aquele espaço maravilhoso. Eles queriam derrubar tudo para construir uma quadra residencial, sem deixar nenhum rastro da natureza nativa.

Mas, dessa vez, prevaleceu o espírito coletivo e comunitário. O parque tornou-se um espaço sagrado, um santuário ecológico engravado na cidade, com muitos devotos. É um privilégio descer do bloco e estar em um parque como se ele fosse o quintal da casa.

É impressionante a diversidade encontrada em um espaço relativamente pequeno, que abrigaria duas superquadras. Lá, é possível encontrar pequenos fios d'água, árvores retorcidas, uma lagoa, uma mata de galeria e uma revoada de pássaros que acompanha ambientes como esses. A tesourinha, o tiziu, o papa-capim, o anu-preto, o anu-branco, o bem-te-vi, o quero-quero e a coruja buaqueira povoam o território.

Plantas de áreas destruídas foram transplantadas. Naquele pedaço de cer-

rado, a gente encontra a embaúba, a copaíba, o barbatimão, o pau-terra, o pau-jacaré e o angico, entre outras espécies nativas. Além da vegetação, o parque é vizinho do Lago Paranoá, que oferece grande quantidade de alimento.

Eu imaginava que a pandemia fosse durar menos tempo. Mas, com a extensão da crise sanitária, é preciso cuidar da saúde física e mental. As caminhadas cotidianas são essenciais. Na semana passada, estranhei a notícia de que as nascentes do Parque Olhos d'Água estão ameaçadas por invasores. Imagens mostram as cercas de proteção cortadas e as fontes sujas de lixo.

Se a gente quer cuidar do planeta, precisa começar pelo nosso quintal. É inaceitável que o poder público não consiga preservar sequer um espaço tão pequeno, engravado no Plano Piloto. Ainda

bem que, pela própria história do parque, os moradores da vizinhança tenham uma relação de pertencimento e de vigilância com o Parque Olhos d'Água.

Fiz muitas caminhadas e, se morasse perto, frequentaria muito mais aquele território tão agradável do Plano Piloto. É inaceitável que, mesmo com a denúncia dos moradores, as nascentes permaneçam ameaçadas por invasores. O Parque Olhos d'Água é um dos patrimônios mais preciosos de Brasília.

As instituições responsáveis ficam em um absurdo jogo de empurra e dizem que estão "monitorando". Não tem de monitorar; tem de impedir a invasão de nascentes. Se a gente não consegue resolver um problema pequeno como esse, como é que vamos preservar a floresta amazônica?

ECONOMIA / Governador Ibaneis Rocha sancionou projeto de lei e autorizou a retomada dos pagamentos para taxistas e o transporte escolar. Beneficiários receberão parcelas de R\$ 600. Por ora, motoristas de ônibus de turismo ficam de fora

Mais três meses de auxílio

» JÉSSICA MOURA

O governador Ibaneis Rocha (MDB) sancionou, ontem, o projeto de lei que concede mais três meses de auxílio emergencial aos motoristas de táxi e de transporte escolar. Com isso, os beneficiários vão receber mais três parcelas de R\$ 600. "R\$ 1.800 pode não ser muito para muitas pessoas, mas para quem está nas ruas trabalhando, quem não conseguia mais pegar passageiros há um ano antes da pandemia, sabemos o significado disso. Tenho certeza que hoje eu e a Câmara Legislativa estamos entregando um auxílio merecido", ponderou o governador.

A medida, proposta pelo Executivo, foi aprovada em dois turnos pela Câmara Legislativa em março, e aguardava a análise do governador. Durante a cerimônia de assinatura, Ibaneis anunciou o veto a uma emenda que incluía no pagamento os motoristas de ônibus de turismo, que no ano passado tinham recebido o benefício. Segundo Ibaneis, a retirada da

Renato Alves/Agência Brasília



Proposta pelo Executivo, a medida foi aprovada pela Câmara Legislativa e aguardava sanção do governador

categoria foi necessária para evitar questionamentos do Ministério Público. "Vamos encaminhar o projeto do pessoal do turismo", disse Ibaneis, sobre uma proposta específica para a categoria. "Foi por questões formais que tive de

vetar o artigo", explicou.

Com isso, 4,5 mil taxistas e motoristas escolares serão beneficiados com o pagamento. O presidente do Sindicato dos Taxistas do Distrito Federal, Sued Silva, comemorou a continuidade dos paga-

mentos. "Esse benefício vai servir de exemplo para todo o Brasil. O projeto é muito mais do que um auxílio emergencial, é um auxílio existencial", disse Sued.

O representante dos motoristas de transporte escolar também

» Bikes compartilhadas

Começou ontem a fase de testes do Sistema de Bicicletas Públicas Compartilhadas do Distrito Federal. Uma estação de amostra com cinco bicicletas foi montada no pátio do anexo do Palácio do Buriti. Os equipamentos estão expostos ao público, mas os testes são realizados apenas por técnicos da Secretaria Transporte e Mobilidade. O aplicativo de acesso dos usuários aos equipamentos está sendo finalizado. O objetivo do projeto é integrar o deslocamento dos pedestres com o transporte público com cerca de 1,2 mil bicicletas e patinetes em diferentes regiões do DF. A previsão é de que o sistema comece a operar ainda neste ano.

comemorou a iniciativa. "Por causa da pandemia da covid-19, os motoristas estão sofrendo, passando necessidades porque não há trabalho", destacou o presidente do Sindicato de Transportes Escolares de Brasília (Sintresc-DF),

Nanzon Simões. Para receber o benefício, é preciso estar inscrito no Cadastro de Permissionários/Concessionários e regularmente registrado no Departamento de Trânsito (Detran-DF).

O gasto do governo será de R\$ 9,8 milhões, que serão pagos pelo Banco de Brasília (BRB). "É uma forma de aquecer a economia. Esses recursos que vocês vão receber serão consumidos na mercadoria, na farmácia, no açougue e na manutenção do carro que vocês usam para trabalhar, que é uma ferramenta", afirmou o secretário de Economia, André Clemente.

Veto

O Governo do Distrito Federal vetou o Projeto de Lei nº 1.725 para a volta do auxílio emergencial de R\$ 408 a pessoas carentes durante a pandemia. Aprovado em 10 de março na Câmara Legislativa, o retorno do benefício foi proposto pelos distritais Arlete Sampaio (PT), Chico Vigilante (PT) e Fábio Felix (PSol). O ato será publicado no *Diário Oficial do DF*.

Taxa de desemprego cresce no DF

» ANA MARIA DA SILVA
» JÉSSICA MOURA

A taxa de desemprego total no Distrito Federal avançou no primeiro trimestre do ano. Em março, mais de 18 mil pessoas ficaram desempregadas. Com o acréscimo, o total de brasilienses desocupados no mês alcançou 316 mil, taxa de 19,5%. É o quarto aumento consecutivo na capital federal.

Em fevereiro, o percentual de desempregados no DF era de 18,6%, do total de 298 mil pessoas.

Os dados são da Pesquisa Emprego e Desemprego (PED), elaborada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) e pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). De acordo com o documento, o aumento do índice é resultado do

crescimento do número de pessoas em desemprego aberto e em desemprego oculto. "O acréscimo na taxa de desemprego total refletiu o crescimento da taxa de desemprego aberto, que passou de 16% para 16,6%, e da taxa de desemprego oculto, de 2,6% para 2,9%", afirma a pesquisa.

O conceito de desemprego aberto compreende as pessoas que procuraram trabalho de

maneira efetiva nos 30 dias anteriores à pesquisa, sem exercer nenhum trabalho nos últimos sete dias. Já o desemprego oculto engloba tanto quem busca emprego antes da pesquisa e realiza, de forma irregular, algum trabalho, quanto quem está desempregado e não procurou ocupação por desestímulo do mercado de trabalho.

De acordo com a coordenado-

ra de Pesquisas de Mercado de Trabalho do Dieese, Lucia Garcia, a piora do quadro consolida tendência observada desde a virada do ano. "Isso ocorre, principalmente, porque há uma necessidade de manutenção e renda da população que, mediante o fim do programa de auxílio emergencial, voltou a procurar trabalho e não encontra, pois as ocupações não são geradas", afirmou.



ficaram desempregadas, em março, no Distrito Federal. No acumulado, são 316 mil desocupados

GRIPE

Em 11 dias, 54.546 pessoas vacinadas

» CIBELE MOREIRA

Entre 12 e 23 de abril, 54.546 pessoas foram imunizadas contra a gripe no Distrito Federal. Neste ano, a Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza ocorre em três fases, com a priorização dos grupos de gestantes, puérperas (quem deu à luz recentemente), crianças a partir de seis meses até seis anos, indígenas e trabalhadores da saúde. Os idosos, que costumam ser os primeiros a receber a dose, por conta da vacinação contra a covid-19, compõem a segunda etapa de imunização, que se inicia em 11 de maio.

De acordo com informações da Secretaria de Saúde, até o momento, as puérperas e gestantes apresentam as maiores coberturas vacinais — ambas com 15,4% do total esperado. Apenas 14,2% das crianças foram imunizadas em 2021 e 12,6% dos profissionais da saúde receberam a dose do imunizante. Além desses grupos, 552 idosos se adiantaram e tomaram a vacina contra influenza.

Na segunda fase da campanha, também serão contemplados os professores de escolas públicas e privadas. O período para procurar um posto de vacinação é de 11 de maio até 8 de

Ed Alves/CB/D.A Press



DF já recebeu 275.600 doses da vacina contra a gripe

junho. A terceira etapa contempla as pessoas com deficiência permanente, com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, profissionais das forças de segurança e salvamento, forças armadas, caminhoneiros, traba-

lhadores de transporte coletivo, funcionários do sistema prisional e adolescentes e jovens de 12 a 21 anos sob medidas socioeducativas e população privada de liberdade. Para este grupo, a imunização inicia em 9 de junho e segue até 9 de julho.

Importância

Ao todo, cerca de 1,1 milhão de pessoas no Distrito Federal estão aptas a receber a vacina contra a influenza. A expectativa da Secretaria de Saúde é vacinar, ao menos, 90% do público esperado. O epidemiologista e professor da Universidade de Brasília (UnB) Walter Ramalho destaca a importância da imunização neste período de pandemia da covid-19. "Sabemos que alguns sintomas da gripe são muito parecidos com o do novo coronavírus. Com a vacinação da influenza, vamos minimizar os efeitos do diagnóstico errado pela covid e diminuir a ida aos hospitais", ressalta.

Neste período de outono e inverno, a incidência de resfriados e gripe na população em geral é alta — principalmente pela tro-

ca brusca de temperatura. Por esse fator, o especialista afirma que todos os mecanismos de prevenção devem ser utilizados. "Essas viroses costumam ser rápidas e agudas, ou seja, com sintomas mais agressivos e por um curto período de tempo. A vacina vai atuar justamente para cobrir os casos graves, como, por exemplo, as pneumonias que ocorrem após a infecção da gripe, especialmente nas pessoas com idade mais elevada", explica o epidemiologista.

De acordo com a Secretaria de Saúde, o Distrito Federal já recebeu três remessas da vacina contra influenza, totalizando 275.600 doses. O fluxo de chegada dos imunizantes tem ocorrido aos poucos com a liberação do Ministério da Saúde. A vacina garante proteção contra os vírus Influenza A, H1N1, H3N2 e Influenza B.